

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO II	Assignaturas		BARCELLOS	Publicações		N.º 90
	Trimestre	360 rs.—com estampilha 490		Corpo do jornal	40 rs.	
	Semestre	720 » — » 890		Secção d'annuncios	30 »	
	Anno	1440 » — » 1600		Repetição	20 »	
Avulso	40 » — » 42 1/2	Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ				
			QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1881			

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 20

JUIZES SUBSTITUTOS

Por decreto de 22 de março ultimo, foram nomeados juizes de direito substitutos da comarca de Barcellos os snrs. José Barroso Pereira e Mattos, Affonso da Silveira Pinto Cochofel, Domingos José dos Santos Ferreira e Manuel José Ferreira Ramos.

Reparando nos nomes dos cavalheiros nomeados, admiramo-nos de que, para tal nomeação, se tivesse ido de encontro á praxe seguida sempre; e pareceu-nos até que instrucções superiores teriam descido para que á magistratura judicial, que até aqui todos respeitavamos afas-

tada de toda a pessoa que occupasse qualquer cargo politico, se lhe desse cor verdadeira-mente politica.

O nosso pasmo cesson, porém, desde o momento em que vimos, n'um comicio da capital, gente alliciada pelo governo para empalmar, no sentido republicano, um comicio das opposições monarchicas!

Desde essa occasião conhecemos que, o que o governo procurava, era a desordem, a anarchia, a confusão, o desprezo pelas leis e o salto por cima de todas as praxes.

Tudo lhe convinha. Era a idéa republicana cobrindo-se com o manto da monarchia para morder traiçoeiramente quem lhe estendera a mão amiga.

Ainda assim entendemos que o partido progressista não levaria tão longe a sua audacia, exercendo pressão e in-

fluencia a respeito de um poder, que todos, sem excepção de cores politicas, devem desejar respeitado, acatado, e alheio á politica. Julgamos até que, a respeito da comarca de Barcellos, tudo havia acontecido simplesmente como na anterior nomeação, desprezando-se as propostas como ellas haviam sido feitas.

Hoje, como então, tencionavamos protestar; e, hoje mais ainda, porque viamos, na nomeação actual, perfeitamente confirmados os factos que deixamos expostos, isto é—homens occupando cargos politicos, nomeados juizes substitutos, sem se respeitarem as praxes até aqui seguidas, e sendo até nomeado um que o não podia ser, porque a lei o prohibe expressamente.

Ao lermos a «Revolução de Setembro» de

quinta-feira ultima, cessou o nosso pasmo; e vimos então que o que havia succedido a respeito da comarca de Barcellos, se havia dado para com muitissimas ou quasi todas as comarcas.

O sr. ministro das justicas teve bom conhecimento das muitas irregularidades que se davam, e tratou immediatamente de providenciar a tal respeito, fazendo enviar ao sr. presidente da Relação do Porto um officio, cujo conteúdo é o seguinte:

«Constando n'este ministerio que na nomeação ultimamente decretada, de substitutos dos juizes de direito do districto d'essa relação se deram algumas irregularidades, e tendo-se suscitado duvidas a esse respeito, encarrega-me o exm.º ministro da justiça de rogar a v. ex.ª, que se sirva de providenciar, para que aquelles substitutos não seja conferido juramento nem dada posse, em quanto por este ministerio não forem resolvidas as duvidas, que se levantaram.»

A «Revolução», pela sua parte, aponta algumas das irregularidades de que tem conhecimen-

to, a respeito das nomeações dos juizes substitutos; e estranha até que ellas tivessem sido motivo e pretexto para provocar varias desconsiderações a cavalheiros muito respeitaveis.

Nós contaremos tambem o que a tal respeito aconteceu por estes sitios, que foram em dous annos do dominio do obnoxio governo progressista.

Em antes da ascensão ao poder do partido progressista, procurava-se sempre abstrahir as nomeações, de tal modo que não fossem recahir em pessoas que occupassem qualquer logar mais ou menos alliado á politica.

Assim se fez ainda recentemente, quando substitutos os srs. João Antonio da Costa Guimarães e Antonio José Forte de Sá, e que, por serem em seguida eleitos vereadores da camara

Folhetim

O CHRISTIANISMO

(conclusão)

Esta cruz divina representa a renovação da vida inteira da humanidade. Para a familia é o momento em que acaba a tyrannia do pae, em que recobra a sua dignidade perdida a mulher para converter-se em sacerdotisa do lar domestico; em que cede o seu logar a familia antiga, filha da lei, á nova familia, filha do espirito, consagrada pelo amor, que funde n'um só todos os corações.

Para as sciencias representa a morte do Deus-natureza, que havia esmagado a fronte do homem sob as rodas do seu carro triumphal; a revelação do Deus-espirito e o conhecimento do homem como não o havia sonhado Platão, como não o possuira o proprio Socrates,—o homem, harmonia viva do espirito e da natureza, interprete do pensamento divino, voz que ergue ao ceu o echo das orações de todos os seres. Para a poesia é o nascimento

d'aquelle purissimo amor, cujas azas brancas não são manchadas pelo contacto da terra; amor tão casto como o pensamento, essencia immortal da nossa alma; amor que não cabe no tempo e no espaço, e que se dilata na eternidade como no entresonho mystico de Petrarca; como o culto espiritual do Dante á sua Beatriz. Para todas as artes, o christianismo assignala o nascimento de um ideal divino, que o artista não poderá encerrar nas fórmãs; ideal que acordará a inspiração na mente do poeta, que inundará de luz vivissima as télas e as esculpturas, que alevantará nas alturas, tão ethereas como aquellas onde se espande o aroma das orações, a cupula grandiosa das cathedraes gothicas. O espirito humano, engrandecido, renovado por esta grande revolução que se emergirá até as reconditas profundidades do seu ser, até as raizes da sua vida, transfigurar-se-ha para realisar sob um ideal novo as eternas leis da historia.

Porém, e com especialidade, no dia em que a Cruz se ergueu no Golgotha, ficou assignalada para todo o sempre outra transformação

ainda maior e maravilhosa,—a do homem.—O antigo Edipo, cego, amaldiçoado dos homens, criminoso e innocente, juguete dos deuses, havia de proferir a palavra sacrosanta da sua liberdade, reconhecendo em si a força necessaria para annullar a cega fatalidade do destino. As distancias sociaes desapareceram aos pés dos altares; os reis curvaram no pó a fronte activa e declararam-se eguaes perante Deus com seus vassallos, dando d'este modo o golpe fatal na raiz dos seus barbaros privilegios. O homem deixará de ser o inimigo do homem, terá consciencia de que n'elle proprio ha uma porção de humanidade, e que a humanidade abrange o amplexo de todos os homens; e sob a influencia d'esta idéa sublime, crnsará os umbraes do lar do seu inimigo para lhe dar o osculo da fraternidade. A lei moral servirá de base á lei politica; os povos ficarão sabendo que não é licito commetter um crime, nem mesmo em nome da salvação da sociedade, que poderá salvar-se sempre pela liberdade e pela justiça. A humanidade, anteriormente achacada e definhada de forças, recordando

o seu peccado contra Deus, redimida já pelo sangue derramado no Calvario, ouvirá aquella dulcissima voz que lhe diz que seja perfeita e boa, como nosso pae é bom e perfeito, e sentirá e conhecerá o dogma do progresso que, como philtro de nova vida, lhe restaurará as forças para combater, dando-lhe o fogo da esperança para triumphar e crer na realisação do seu ideal.

Todos os homens, todas as classes, o lavrador que imprime na terra o pensamento do homem, pedindo-lhe em troca o nectar da sua vida; o industrial que domina a natureza e a converte em força humana; o pensador que procura na sciencia o enigma do espirito; o poeta que presta azas á humanidade para se erguer em largo vôo para o seu divino ideal; todos os homens sim! trabalharão para realisar o reino universal de Deus, prometido no Evangelho aos individuos e ás nações.

Todos os que creiam e amem,—lembrae-vos do Bom Pastor, de que a fé n'uma grande idéa é a vida da intelligencia, e o amor a uma causa justa e santa a vida do coração.

A doutrina de Jesus, além do seu caracter divino, venceu por ter ido procurar vida no seio do povo, por haver elevado os espiritos até o martyrio. Contra ella se levantaram todos os poderes da terra. Os imperadores accenderam fogueiras para a abraçar, os povos repelleram-a e desconhecera-a, desvirtuando-a; os sabios perseguiram-a com sophismas; os poetas riram e crivaram-a de sarcasmos; os fortes, os poderosos vibraram-lhe feridas com a ponta das espadas; os verdugos saclaram-se no sangue dos seus adeptos; e contudo, humildemente, deslisando no fundo da sociedade antiga, no seio mysterioso das grutas e no segredo sepulchral das catacumbas, sem outro auxilio humano que a palavra dos seus apóstolos, fez com que os imperadores curvassem a fronte e dobrassem os joelhos, transubstanciou-se no espirito dos povos, absorveu com as suas verdades a mente dos sabios, partiu como frageis vimes as espadas dos fortes, fez dos seus verdugos martyres seus, e triumphou por que era a causa de Deus,—que é a eterna causa da justiça.

EMILIO CASTELAR

municipal, achamos depois substituídos por outros cavalheiros para os cargos alludidos.

Apoz isto, appareceram no poder os progressistas e, como eram os apregoadores da moralidade, procuraram logo, pelos seus actos, confirmar essas palavras banaes, com que continuamente, na opposição, illudiam os incautos. Que aconteceu?

Foi feita a proposta dos juizes substitutos da comarca de Barcellos, e que havia de dar-se?— A moralidade e sempre a moralidade progressista.

Já o snr. Forte de Sá não era vereador da camara; e, havendo sido feita a proposta dos juizes substitutos, em que elle era proposto em primeiro lugar, foi ella completamente desprezada, bem como a dos outros tres cavalheiros que se lhe seguiam!

Mas ao fazerem isto, apregoavam a justiça e o respeito pela ordem, elles que só procuram abalar a sociedade, sempre que para isso encontram geito e ensejo.

Ultimamente tornaram-se então mais pronunciadamente desaferrados; e, como caminhavam para a completa desordem a passos agigantados, apresentam-nos para:

—1.º substituto, o deputado pelo circulo!

—2.º substituto um cavalheiro que advoga nos auditorios da comarca!

—3.º substituto um cavalheiro que é vereador da camara municipal!

—4.º substituto ainda outro vereador da camara municipal!

Dizem-nos que para as nomeações dos juizes substitutos para esta comarca, como para outras, foi pedido aos governadores civis dos districtos que se apresentasse proposta; e o governo, que ora se acha no poder, e que, pelo officio a que alludimos, parece desejar que o poder judiciario deixe de andar alliado á politica, esta-mos certo que não deixará de consultar aquelles

funcionarios de sua confiança, para pôr cõbro a taes incidentes, em qualquer parte que se hajam dado, e que seria decente que de futuro se não repetissem, a bem da moralidade, da ordem e do respeito pelas leis e praxes que sempre se tem adoptado a tal respeito. K.

A administração do concelho foi para o sr. Rodrigo Velloso, homem sem criterio, nem decoro, uma pura brincadeira. Se não foi educado na escola dos palhaços, parece-o; porque brincou com a moralidade, com o direito, com a justiça, com o credito e honra dos adversarios e com o povo, a quem enganou com aquellas fementidas promessas de moralidade, economia e felicidade, tão ruidosamente prometidas pela sua propria voz no palheiro da Barreta.

Brincou mais com a opinião publica, promettendo ser um anjo e uma antithese do seu adversario, e tudo para se tornar depois um tigre, o mais feroz.

Brincou em fim com a seriedade do lugar, não se lembrando de que as suas graças, que não tinham e não tem graça nenhuma, em nada se harmonisavam com a compostura e dignidade, que requer o lugar que infelizmente occupou.

Foi administrador do concelho, não para gerir os negocios publicos, mas para divertir o publico, brincando. Quando se não divertia ou ridicularisava, perseguia os adversarios com as maiores vinganças e perseguições de que até hoje ainda não ha exemplo.

O maior pezar que lhe resta, e que mais lhe corroe a alma denegrida, é o de não poder lançar ás feras os adversarios, vendo-os despedaçados por ellas, com aquelle prazer e satisfação que se lia no rosto de alguns imperadores romanos, ao verem dilacerados os martyres christãos.

Foi finalmente um homem que só nasceu para a fôrça e para a perseguição.

Mas se o snr. Velloso brincou á vontade com o senso commum, com a razão e com a sinuez e dignidade do lugar, fazendo da sua gerencia um carnaval perpetuo e uma completa pandega, soffrendo está agora os amargos das suas brincadeiras.

Se as suas continuas contradicções, as suas perennes incoherências e as suas perversidades são hoje o que mais o tortura, não deixam tambem ao mesmo tempo de justificar e glorificar os seus adversarios politicos.

Acabou pois o snr. Velloso, castigado com o desprezo de todos, escarnecido na sua agonia, e cheio de maldições, não encontrando quem se compadeça de uma existencia depravada e

perversa. Nem outra cousa era de esperar para aquelles que fazem uso da arma vil das perseguições; porque não é assim que se consegue o favor da opinião.

Estrebuchando nas vascas da lenta agonia, completou a sua obra de exemplo e lição a futuros calumniadores e perversos. G.

SECÇÃO NOTICIOSA

BOAS FESTAS — Damos-lhes mui cordialmente aos estimaveis assignantes da nossa FOLHA DA MANHÃ.

A caridade publica — De novo imploramos a caridade dos benfeitores a favor do infeliz entrevado d'Apulia, que se acha em misero estado.

Antonio Bernardino de Souza 1:000
Novo administrador — Por decreto de 13 do corrente mez, foi nomeado administrador d'este concelho de Barcellos o sr. dr. Manuel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires.

Norte Republicano — Começou a publicar-se na cidade do Porto um novo periodico semanal, cuja politica o seu titulo diz.

Obito — Victima d'uma grave doença mental, acaba infelizmente de fallecer sabbado á meia noite, no hospital de Rilhafolles, o rev.º parcho da freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, d'este concelho, sr. padre José de Passos Pereira de Castro.

Descance em paz sua alma.

Doença — Acha-se bastante doente a exm.ª sr.ª D. Maria Amelia de Faria e Silva, esposa do nosso amigo, o sr. Joaquim José Maciel, d'esta villa.

Fazemos votos pelas melhoras de sr.ª ex.ª

Judas — Com extraordinario enthusiasmo e grande delirio publico foram aqui, no sabbado d'Alleluia, queimados alguns Judas, que se diziam allusivos a certos typos grandolaccos cá da villa.

Nos locaes onde appareceram os taes *figuras* juntou-se muita gente para vel-os e admiral-os.

A festa não esteve ná para rir!

Seguro de vida de animaes — E' da maxima importancia para os proprietarios lavradores os seguros, que uma companhia, ha pouco fundada em Lisboa, toma contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

Vae adiante annuncio, sobre que chamamos a attenção dos leitores.

Sempre o mesmo — Por mais que se queira trazer a bom caminho o nosso fidalgo patarata, não é possivel! Cada vez está mais tolo e mais insupportavel com o alardeamento da sua ridicula fidalguia.

Esquecido do seu tio *Sacador* que la foi degradado para as costas d'África, não cuida senão de si. Vá alguém fazer-lhe sombra, que está bem servido com o seu genio feroz!

Um dia d'estes encontrou-se para os lados da estação do caminho de ferro com um pobre Thomaz, que por ali anda pelas ruas da villa, e ameaçou-o com um estoque, se lhe tornasse a apparecer diante de si.

Que tal está elle já! Nem o Thomaz escapa ao seu furor!

Folgamos — Acha-se entre nós a gosar das ferias da Paschoa o nosso sympathico amigo e muito distincto academico da Universidade de Coimbra, o sr. José Thomaz Belleza, seu irmão o sr. Manuel Belleza, e bem assim o sr. Agostinho de Faria, sobrinho do nosso respeitavel amigo o snr. Francisco Eloy Peixoto de Faria.

Toda a vez que temos o gosto de encontrar entre nós moços estudiosos e distinctos como estes, muito o folgamos, anciosos estando sempre porque terminem seus cursos, para constantemente os apreciarmos, muito especialmente ao sr. José Belleza, cujo tracto demasiadamente accessivel nos tem proporcionado occasião para lhe conhecermos uma robusta intelligencia e um vasto cabedal de conhecimentos.

Posse — Havendo hontem prestado juramento, tomou hontem tambem posse de administrador d'este concelho o exm.º sr. dr. Ludgero Ramires, a cujo acto assistiu um avultado numero de cavalheiros.

S. ex.º foi esperado a distancia da povoação por varios amigos seus correligionarios politicos, que d'aquelle modo lhe quizeram provar a sua estima e consideração.

Loteria allemã — Chamamos a attenção dos leitores d'este jornal para o annuncio do officio principal de loteria de Isenthal & C.º em Hamburgo. Este officio principal de loteria occupa-se da venda dos bilhetes originaes da grande loteria allemã em dinheiro, a qual está notoriamente approvada pelo governo; por isso não se deve duvidar da solidez d'esta mesma loteria. A garantia do governo d'um estado allemã offerece bastante confiança a todos. Além d'isso, o officio principal de loteria Isenthal & C.º em Hamburgo está conhecido como solido e probó.

ANUNCIOS

LEILÃO DE PENHORES
SUCURSAL DA COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
BARCELLINHOS

Domingo, 24 de abril, pelas 2 horas da tarde, na realle Balxo em Barcelinhos, na casa onde esteve montado o Hotel da Ponte.

Consta de roupas brancas e de cor, e diversos objectos de ouro, que tudo será vendido sem a minima reserva; isto por falta de pagamento do juro ha 3 mezes. Avisão-se os srs. mutuarios, para virem resgatarem seus penhores, ou pagarem o juro em divida, até o dia 2.º do corrente, querendo. (408)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SAN-
TA APOLONIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande accção tem merecido do publico.
Rapé secco e preparado—Folha picada—Charutos—Cigarros—Cigarilhas, &c., &c.
[Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto] (338)

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620.000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasavel.

O AGENTE,

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

(291)

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Antonia do Sacramento, de Espozende, bem como os ausentes filhos José e Antonio, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.
O Escrivão

(413) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manuel da Silva Couto, da freguezia das Marinhãs, bem como os ausentes filhos Bernardo e Antonio, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario de maiores o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.
O Escrivão

(415) Manoel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

NO dia 1 de maio proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, perante o doutor juiz de direito e doutor curador geral dos orfãos, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario de Maria Joanna, das Carvalhas, em que é inventariante o viavo Antonio Rodrigues, volta 3.ª vez á praça

para pagamento de dividas, pela quantia de 280:000 réis o unico predio do casal da inventariada eza torre e terra com seus commodos e junto eirado de terra lavradio com arveres de vinho e fructa, videiras, pinheiros e pôço, tudo circundado sobre si allodial, visto que não houve arrematante para o mesmo predio pela quantia de 364:700 réis e 300:000 réis. Ficam por este annuncio citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação.—Barcellos, 12 de abril de 1881.
Verifiquei.
O Juiz de Direito
Rocha Fradinho.
O Escrivão
(412) João B. da Silva Cardoso.

No proprio dia da romaria haverá tambem musica, e fogo prezo de tarde.

Tudo isto deve produzir um bonito effeito, o que de certo atrahirá a Fão grande concorrência de devotos, que gozarão um dia agradável. (410)

as casas das ditas azenhas com duas rodas de moenda cada uma, situadas na margem do Rio Cavado, tudo foreiro á casa de Bragança com 4:500 réis annuaes e respectivo laudemio da quarentena, e avaliado com esse abatimento na quantia de 4:980:000 réis, e bem assim se tem de arrematar a renda annual dos ditos bens consistente em 7:644 litros 120 mililitros de milho branco iguaes a 11 carros da antiga medida, avaliados em 229:320 réis, por este são citados todos e quaesquer credores incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo, a fim de usarem do seu direito na conformidade da lei.—Barcellos, 9 de abril de 1881.

Verifique a exacção
O Juiz de Direito— Rocha
O Escrivão
(416) Manoel Francisco da Silva

I.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE TELEGRAMMA

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA
PORTO

Participa aos numerosos freguezes do seu estabelecimento que segundo o telegramma que acaba de receber do seu correspondente do Rio de Janeiro, foi definitivamente fixada para o dia
30 DE JULHO DO CORRENTE ANNO
a extracção da Grande Loteria da Corte, cujo capital é da importantissima somma de
6.000:000\$000 MOEDA BRAZILEIRA!!!

O mesmo annuncia, que continúa a ter no seu estabelecimento á RUA DAS FLORES N.º 112 E 114, um grande e variado sortimento de bilhetes inteiros, meios ditos e quartos originaes para os tres sorteios, dos quaes executa com promptidão quaesquer encomendas que das provincias lhe sejam feitas. (414)

COMPANHIA PORTUGUEZA

DE

SEGURO DE VIDA DE ANIMAES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500:000\$000 réis

Esta Companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios lavradores e creadores a comparecer n'esta agencia aonde se prestam todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA

Rua da Figueira, n.º 2—Lisboa

O agente DOMINGOS DE FIGUEIREDO, morador na rua Direita de Barcelinhos. (411)

GRANDE ROMARIA

DO

SENHOR BOM JESUS DE FÃO

nos dias 24 e 25 d'abril

A commissão encarregada dos festejos que tem de fazer-se no dia 24 e 25 do corrente á veneranda Imagem do SENHOR BOM JESUS de FÃO, emprega todos os esforços para abrilhantar com o maior esplendor a romaria, que costuma ter logar na sua freguezia na segunda-feira seguinte ao domingo da Paschoela.

Na vespera, dia 24, haverá á noite um lindo arraial em frente do templo do Bom Jesus, sendo a fachada d'este illuminada brilhantemente com profusos e vistosos lumes de côres, e dispostos em elegantes arruamentos mastareos com seus bambolinados, galhardetes e flammulas; tocando escolhidas peças duas phylarmonicas nos seus respectivos coretos; e queimando-se uma grande variedade de fogo d'artificio tanto do ar como prezo.

NOVISSIMA LOTERIA DE DINHEIRO

sob a Garantia do Governo

A novissima Loteria de dinheiro conta 31:700 Premios que são extrahidos em 7 Classes. O preço dos bilhetes é fixado d'Officio, e importa para todos os Sorteios das duas primeiras Classes

Réis 4500 para bilhetes inteiros
Réis 2250 para meios bilhetes.

O premio maior que no caso o mais feliz se pôde ganhar na novissima Loteria de dinheiro importa

RÉIS 100:000,000

Esta Loteria conta especialmente os premios seguintes

	Réis	Réis
1 a	62:500,000 =	62:500,000
1 a	37:500,000 =	37:500,000
1 a	25:000,000 =	25:000,000
1 a	18:750,000 =	18:750,000
1 a	12:500,000 =	12:500,000
2 a	10:000,000 =	20:000,000
3 a	7:500,000 =	22:500,000
4 a	6:250,000 =	25:000,000
2 a	5:000,000 =	10:000,000
12 a	3:750,000 =	45:000,000
1 a	3:000,000 =	3:000,000
24 a	2:500,000 =	60:000,000
5 a	2:000,000 =	10:000,000
3 a	1:500,000 =	4:500,000
54 a	1:250,000 =	67:500,000
5 a	1:000,000 =	5:000,000
105 a	750,000 =	78:750,000
263 a	500,000 =	131:500,000
	etc. etc. etc.	

Contra envio d'esta quantia em Notas do Banco de Portugal, estampilhas portuguezas, vale do correio, ou tambem em letras sobre França, Inglaterra ou Alemanha mandamos logo em carta fechada pelo correio os bilhetes originaes encomendados, que são munidos das Armas do Estado, a cada committente ainda em tempo justo, e validos para todos os Sorteios das duas primeiras Classes. Aceitamos as ordens até o mais tardar aos

20 DE MAIO DE 1881

A cada envio de bilhetes juntamos o Plano do Sorteio, e logo depois de cada Sorteio cada possuidor de bilhetes recebe a lista official do sorteio. O pagamento dos Premios tem lugar immediatamente pela nossa mediação, e sob a verificação do Governo em moeda sonante, desejando tambem a morada do ganhador.

As ordens devem ser endereçadas ao

Officio principal de Loteria

JSENTHAL & C. IA

HAMBURGO

(417)

(ALEMANHA)

Correspondemos em todas as linguas Europeias. As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas.

ARREMATACÃO

No dia 1 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder á arrematação dos bens penhorados ao executado José Maria de Vasconcellos Leite Pereira Mourão, do largo dos Remedios, da cidade de Braga, para pagamento da quantia de 809:897 réis, de capital, juros e custas ao exequente Joaquim

José Gonçalves Salgado, negociante da mesma cidade, constante dos autos de carta precatoria vinda da dita cidade, a requerimento d'este, os quaes bens são os seguintes — um campo denominado da Varzia, no logar de Santo Antonio, da freguezia de Barcelinhos, de lavradio com arvores de vinho, o qual é atravessado por um caminho de carro que lhe dá servidão e ás azenhas denominadas de Santo Antonio—du-

ARREMATACÃO TERCEIRA PRAÇA

No dia 1 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, sito no largo da Praça, em virtude da execução que os empregados d'este juizo movem contra José da Silva e seus filhos, Salvador, João e Roza, da freguezia de Igreja Nova, d'esta comarca, voltam 3.ª vez á praça para serem arrematados por qualquer preço, as propriedades seguintes—uma leira de mato seive no lugar do Monte de Busto, freguezia de Igreja Nova, que entrou na 1.ª praça em 26:000 rs. e na 2.ª em 13:000 rs.—outra leira de lavradio, no sitio da Vessada de Cima, da mesma freguezia, que entrou na 1.ª praça em 99:200 rs. e na 2.ª em 49:600 rs. — um campo denominado de Lamosa, no sitio d'este nome, da mesma freguezia, que entrou na 1.ª praça em rs. 186:800 e na 2.ª em 93:400 rs. —outro campo denominado da Ribeira Nova, no sitio d'este nome, da mesma freguezia, de lavradio com arvores de vinho, que entrou na 1.ª praça em 265:000 rs. e na 2.ª em 132:500 rs.—uma leira de lavradio com algumas oliveiras, no sitio da Eira de Baixo, da mesma freguezia, que entrou na 1.ª praça em 146:400 rs. e na 2.ª em 73:200 rs.—outra leira de lavradio com arvores de vinho no sitio da Ribeira Nova, da mesma freguezia, que entrou na 1.ª praça em 45:400 rs. e na 2.ª em 22:700 rs., e, finalmente, outra leira de lavradio, no sitio das Cachadas, da mesma freguezia, que entrou na 1.ª praça em 42:800 rs. e na 2.ª em 21:400 rs. São por este meio citados quaesquer credores incertos dos executados para ficarem scientes do terceiro dia de praça e usarem dos seus direitos, querendo.—Barcellos, 18 de abril de 1881.

Verifiquei a exactidão.
O juiz—Rocha.

O escrivão

(418) Paulo A. da Rocha Andrade

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º**

Agente 37, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Monteviden, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galleia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA

	CLASSES		
	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro	40:500	81:000	112:500
Monteviden.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Calláo.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o império do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gaencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Reira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades. (2)

Imprensa dinheira sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovól. [287]

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 4, BARCELLOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

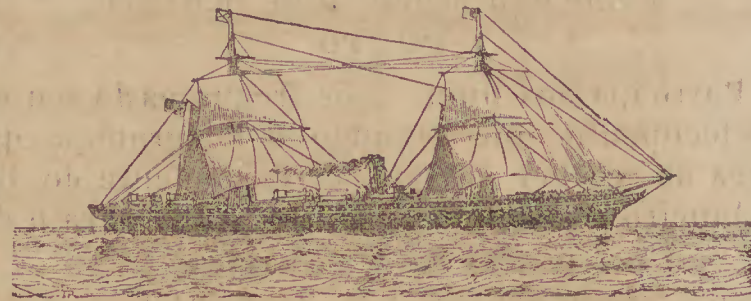
LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para encherros, Edificas, Avizos para pagamento, Mapas, Es-tatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.**

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.



MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Monteviden e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A **experencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 RÉIS O METRO QUADRADO, 25 LADRILHOS, ATÉ 800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira**

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRA

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)

IMPRESA CAMÕES—LARGO DO APOIO